



O CAMPONESES

ORGÃO DE UNIDADE DOS CAMPONESES DO SUL

TIRADORES DE CORTIÇA

LUTEMOS PELO SALÁRIO MÍNIMO DE 50\$00 E 8 HORAS

Quando hoje os trabalhadores, apesar da miséria em que vivem, e do desemprego que sofrem uma parte do ano não se querem sujeitar à exploração desenfreada dos grandes proprietários, logo estes os ameaçam que no seu lugar serão medidas máquinas ou virão ranchos de fora, o que tem levado por vezes, devido à concorrência, os trabalhadores a sujeitarem-se a salários de miséria.

Tiradores de cortiça, esta manobra em relação a nós não podem os proprietários usar. Ainda não há máquinas que tirem a cortiça e nem todos os homens sabem fazer este trabalho. Não temos máquinas nem ranchos a fazer-nos concorrência como acontece noutros trabalhos e a tiragem da cortiça não pode ser adiada pelos proprietários.

Apesar de todas as vantagens que temos em relação aos outros trabalhadores, não temos até agora sabido aproveitá-las.

Enquanto os proprietários todos os anos arrecadam cada vez mais lucros nós continuamos a receber ordenados iguais e por vezes até mais baixos aos que recebíamos há anos atrás, sabendo nós que o custo de vida tem aumentado de ano para ano incessantemente.

É necessário que os donos da cortiça este ano encontrem da nossa parte uma resistência como até aqui não encontrado; que não sejam eles a imporem-nos condições mas sim nós a exigí-las; que sintam que os tiradores de cortiça lutando pelas suas reivindicações, estão como os outros trabalhadores, a dar uma grande contribuição para o derrubamento do fascismo, o que quer dizer, para o seu aniquilamento e de todos os exploradores.

ORGANIZEMOS A LUTA SEM PERDA DE TEMPO

Tem sido a nossa falta de esclarecimento, o não combinarmos em cada terra as condições a exigir e o não trabalharmos fora dessas condições, que tem tornado possível recebermos ordenados tão baixos e ainda alguns trabalharem de Sol a Sol. Vencer esta debilidade esclarecendo todos os tiradores de cortiça que não devem trabalhar este ano por menos de 50\$00 e 8 horas, é uma tarefa urgente de todo o tirador de cortiça.

A cortiça terá que ser extraída de princípios de Junho a meados de Agosto, por isso, não há tempo a perder; que se formem desde já comissões com os trabalhadores mais esclarecidos e combativos de cada terra para que a luta seja organizada e bem dirigida.

Que nenhum tirador de cortiça trabalhe nem deixe trabalhar ninguém por menos de 50\$00 e 8 horas.

Avante na luta tiradores de cortiça, unidos e firmes à volta desta reivindicação mínima, venceréis.